

## PAR



O PAR – projeto de acompanhamento de escolas na análise e utilização dos resultados da avaliação externa – tem como principal objetivo a valorização das Provas de Aferição através dos seus resultados, ou seja, dos Relatórios Individuais das Provas de Aferição (RIPA) e dos Relatórios de Escolas das Provas de Aferição (REPA).

A primeira fase do PAR foi implementada em 17 das 18 escolas envolvidas entre 27 de setembro e 6 de dezembro. O AE Fernando Casimiro Pereira da Silva, Rio Maior, será visitado em janeiro de 2020. Nestas escolas foram realizadas sessões de trabalho com professores, pais, encarregados de educação e alunos que estão, ou estiveram, diretamente envolvidos nestas provas, o que nos permitiu perceber qual a utilização que cada escola dá a estes instrumentos de avaliação, bem como nos permitiu recolher sugestões para podermos melhorar os documentos produzidos.

A segunda fase do projeto terá como finalidade a realização de ações de curta duração (ACD) em cada uma destas escolas, com o objetivo de divulgar as primeiras conclusões, não só para as escolas envolvidas como também para outras escolas da mesma área geográfica, levando, assim, esta abordagem a um público mais vasto. Estas ações terão lugar entre fevereiro e abril de 2020. Prevê-se, ainda, a realização de um documentário vídeo, ilustrativo do trabalho realizado, de modo a dar uma maior visibilidade ao assunto.

Com os dados recolhidos aquando das visitas às escolas, o IAVE pretende produzir um documento com orientações de utilização dos relatórios pelas escolas, bem como um caderno com sugestões de boas práticas já implementadas, estando a sua edição prevista para o final de junho de 2020.

## Estudos Internacionais

Entre 8 e 11 de outubro, o Presidente e a Vogal do Conselho Diretivo do IAVE, Luís Pereira dos Santos e Anabela Serrão, participaram na **Assembleia Geral da IEA**, que decorreu em Liubliana, na Eslovénia.



Neste encontro foram debatidos assuntos de interesse geral para os estudos implementados pela IEA, nomeadamente o ICILS, o TIMSS e o PIRLS. Contudo, um especial enfoque foi para o relatório final do estudo ICILS 2018 – *International Computer and Information Literacy Study*, que avalia a literacia digital de jovens com idades entre os 13 e os 14 anos, a frequentar o 8.º ano de escolaridade.

### Resultados ICILS 2018



A 5 de novembro, foram divulgados os resultados do **Estudo Internacional ICILS 2018**, em que participaram cerca de 3300 alunos portugueses, provenientes de 2200 escolas.

Foi a primeira vez que Portugal participou neste estudo, que se realiza a cada 5 anos e que, nesta edição, envolveu 14 países/sistemas educativos.

O estudo, cuja 1.ª edição teve lugar em 2013, é da responsabilidade da **IEA**, International Association for the Evaluation of Educational Achievement.

No ICILS 2018 foram avaliadas duas áreas: Literacia em Computadores e Informação (CIL) e Pensamento Computacional (CT).

Na comparação internacional do desempenho em CIL, **Portugal** registou uma pontuação de 516 pontos – 20 pontos significativamente acima da média internacional do ICILS 2018, que foi de 496 pontos.

Em **Pensamento Computacional**, Portugal obteve uma pontuação média de 482 pontos, ocupando a sexta posição entre os oito países que participaram nesta dimensão do estudo. A pontuação alcançada por Portugal ficou 18 pontos significativamente abaixo da média internacional, que é de 500 pontos.

## Apresentação dos resultados do PISA

No dia 3 de dezembro, o IAVE divulgou os resultados dos alunos portugueses no PISA 2018, à semelhança do que aconteceu nos restantes 79 países/economias do mundo participantes no estudo.



Os resultados do PISA (Programme for International Student Assessment) foram divulgados numa sessão que decorreu no Auditório do Centro Científico e Cultural de Macau, em Lisboa, e na qual participaram o Presidente do IAVE, Luís Santos, o Ministro e o Secretário de Estado da Educação, Tiago Brandão Rodrigues e João Costa, respetivamente.

A sessão contou ainda com a intervenção de Francesco Avvisati, analista da OCDE, sobre os resultados de Portugal no PISA 2018 e com a apresentação do estudo “Políticas educativas e desempenho de Portugal no PISA (2000-2015)”, por Domingos Fernandes, coordenador da equipa da Universidade de Lisboa que o realizou.

O PISA é um estudo da **OCDE** (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico), elaborado de três em três anos, que avalia se os alunos de 15 anos conseguem mobilizar conhecimentos e competências de leitura, de matemática e de ciência, na resolução de problemas reais e do dia-a-dia.

Em cada edição, o enfoque incide num dos três domínios em avaliação. No PISA 2018 foi a leitura o domínio principal.

De acordo com os resultados agora divulgados, os alunos portugueses estão ligeiramente acima da média da OCDE em competências como leitura, matemática e ciências, ainda que neste último domínio tenham piorado face à avaliação de 2015.

Apesar deste decréscimo a ciências, Portugal é o único membro da OCDE a registar progressos significativos no desempenho dos seus alunos a leitura, matemática e ciências desde o ano 2000, a primeira edição do PISA em que participou.

## Projetos e colaborações internacionais

No final de 2019, concluiu-se o Projeto *Education and Skills Development Enhancement – Cabo Verde*, resultante do **Protocolo de Cooperação entre o Ministério da Educação da República de Cabo Verde (MECV) e o IAVE**.

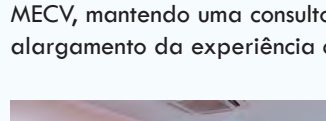


O projeto consistiu na assessoria técnica do IAVE à UAP (Unidade de Avaliação e Planeamento do MECV) para a construção, aplicação, análise e comunicação de resultados das Provas de Aferição realizadas em maio de 2019, neste país. O projeto visou, ainda, a formação de todas as equipas responsáveis da UAP neste âmbito. Estas provas incidiram sobre uma amostra nacional de alunos dos 2.º e 6.º anos, a Língua Portuguesa e Matemática.

Identificados os pontos fortes e as fragilidades em todo o processo, manteve-se o contacto presencial e a distância. Presencialmente, em cinco missões do IAVE a Cabo Verde e em três de Cabo Verde no IAVE. Os trabalhos a distância foram desenvolvidos através da plataforma Moodle.

As provas e respetivos instrumentos de apoio (matrizes, critérios de classificação...) foram construídos em contexto de formação. Foi feita auditoria de avaliação, de especialidade e de resolução. A classificação das provas, a análise dos dados e a produção dos relatórios concelhios constituíram uma outra fase do projeto.

A partir dos resultados alcançados com o projeto, concluiu-se que será necessário reestruturar a UAP, formar mais elementos de diferentes equipas e garantir o funcionamento da plataforma Moodle do MECV, mantendo uma consultoria técnica no âmbito da avaliação externa. Seria também uma mais-valia o alargamento da experiência com Cabo Verde a outros países da CPLP.

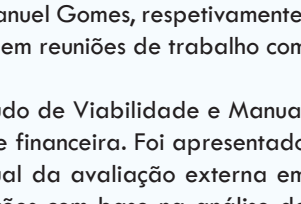


O IAVE participa num projeto do Ministério da Educação de Angola, financiado pelo Banco Mundial, no âmbito do **Programa Aprendizagem para Todos (PAT)**, que pretende implementar um sistema de avaliação externa das aprendizagens nesse país. Neste sentido, o IAVE, em parceria com a Universidade Católica Portuguesa e a empresa Leadership Business Consulting, compromete-se a prestar o apoio necessário ao planeamento e implementação de provas de avaliação externa de Português e de Matemática a serem aplicadas a alunos da 6.ª classe.

Com o objetivo de participar na elaboração de recomendações preliminares a apresentar ao Ministério da Educação, o Presidente e o Vogal do Conselho Diretivo do IAVE, Luís Santos e Manuel Gomes, respetivamente, deslocaram-se a Angola, de 14 a 18 de outubro de 2019, para participarem em reuniões de trabalho com as entidades angolanas responsáveis pela implementação do projeto.

O projeto desenvolve-se em cinco fases e termina com a apresentação do Estudo de Viabilidade e Manual de Operações para Exames Nacionais, nas componentes técnica, operacional e financeira. Foi apresentado o Relatório de Diagnóstico que fornece uma análise rigorosa da situação atual da avaliação externa em Angola, identifica constrangimentos técnicos e operacionais e apresenta soluções com base na análise de boas práticas internacionais.

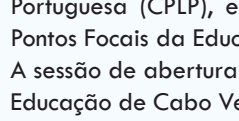
O Vogal do Conselho Diretivo, Manuel Carvalho Gomes, participou no **Encontro “Sistema Eficaz de Avaliação das Aprendizagens para Reforço da Qualidade dos Sistemas Educativos da CPLP”**, que decorreu no passado dia 3 de dezembro de 2019, na sede da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), em Lisboa. Este encontro antecedeu a VIII Reunião de Pontos Focais da Educação.



A sessão de abertura contou com a presença do Secretário de Estado para a Educação de Cabo Verde, Amadeu Cruz, seguindo-se a apresentação de instrumentos e metodologias sobre a avaliação externa das aprendizagens e o reforço da qualidade dos sistemas educativos dos Estados membros da CPLP.

Neste âmbito, e no contexto da cooperação entre o IAVE e o MECV, Manuel Carvalho Gomes apresentou o projeto das Provas de Aferição 2019, destacando os seus objetivos, procedimentos e resultados. Foi igualmente apresentado um documentário elaborado para ilustração do projeto.

## Conferência AEA-Europe



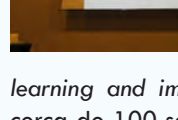
A **20.ª Conferência Anual da Association for Educational Assessment – Europe (AEA-Europe)**, que decorreu em Lisboa, entre os dias 13 e 16 de novembro de 2019, contou com 320 participantes oriundos de 34 países, atingindo o número mais elevado do seu histórico.

Subordinada ao tema proposto pelo IAVE, *Assessment for Transformation: Teaching, learning and improving educational outcomes*, a Conferência incluiu a realização de cinco workshops e cerca de 100 sessões sobre investigação e práticas no domínio da avaliação educativa, as quais incluíram a apresentação de pósteres e papers, dinamização de grupos de discussão, simpósios e sessões *ignite*, orientadas por moderadores de diferentes instituições educativas. Os novos membros da AEA-Europe e os doutorandos na área da avaliação participaram ainda num evento específico, que decorreu na Sociedade de Geografia de Lisboa. As sessões de abertura e de encerramento da Conferência contaram com apresentações de investigadores oriundos de Espanha, dos Estados Unidos e de Portugal, nomeadamente do Professor Domingos Fernandes, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. O trabalho preparatório de análise e seleção de comunicações, da responsabilidade do *Scientific Programme Committee*, envolveu a participação de dois representantes portugueses.

Além da componente científica, a Conferência incluiu ainda a cerimónia de abertura, com música tradicional portuguesa, um passeio pelo centro histórico de Lisboa, assim como o jantar da Conferência realizado no Restaurante Montes Claros.

O IAVE, através do LOC (*Local Organising Committee*), foi responsável pelo processo de seleção dos espaços, elaboração de contratos com empresas, organização e disponibilização de materiais, sempre em estreita colaboração com a **AEA Europe**. O *feedback* obtido durante e após a Conferência permite avaliar muito positivamente o trabalho desenvolvido, quer na dimensão logística, quer no contributo para a partilha e enriquecimento de conhecimentos e de experiências no âmbito das mais recentes investigações levadas a cabo por prestigiadas instituições europeias.

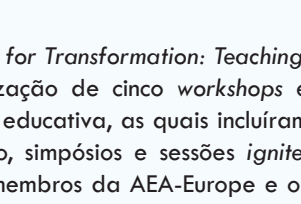
## Reuniões e outras conferências



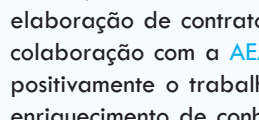
A **Diretora de Serviços de Avaliação Externa do IAVE participou na Conferência “Autonomia e Flexibilidade, Integração Curricular e Avaliação”**, que decorreu entre os dias 11 e 12 de outubro, em Montemor-o-Velho. Flexibilidade Curricular e Avaliação Externa foi o tema da intervenção de Paula Simões. O Encontro foi organizado pelas Associações Portuguesas de Professores de Biologia e Geologia, de Filosofia e de Latim e Grego, bem como pela Sociedade Portuguesa de Filosofia e pelos Centros de Formação de Associações de Escolas (CFAE) de Beira-Mar, Coimbra Interior, Minerva e Nova Ágora.

O Presidente do IAVE, Luís Santos, a Diretora de Serviços de Avaliação Externa, Paula Simões, e o colaborador e formador Jorge Cachucho participaram na **Conferência Internacional da Pró-Inclusão**, que decorreu em Santarém, no dia 26 de outubro.

Na conferência foram abordadas algumas questões nomeadamente à articulação entre o Decreto-Lei n.º 54 e a avaliação externa, nomeadamente o que diz respeito à adaptação de provas de avaliação externa. A conferência contou com uma apresentação do Presidente do IAVE e com a moderação de um grupo focal dedicado à avaliação, por parte de Paula Simões e de Jorge Cachucho.



A 28 de outubro, a mesma equipa marcou presença na **Conferência Assessment and Educational Reform**, que se realizou a 28 de outubro, em Salamanca, Espanha. Em foco esteve o papel da avaliação na melhoria da educação das línguas estrangeiras em contextos regionais, nacionais e internacionais, sendo dirigida especialmente às autoridades educativas, instituições e organizações líderes na conceção e implementação de políticas linguísticas.



A 6 de novembro, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova, em Lisboa, o Presidente do IAVE participou no **Seminário “Toma de decisão: processos de evaluación”**. Dirigido a professores de Espanhol e organizado pelo departamento de avaliação. Participou a FCSH, no seminário foram abordadas questões relativas à avaliação das aprendizagens, em particular as questões ligadas à avaliação das línguas estrangeiras.

“A Avaliação Externa e a Flexibilidade Curricular” foi o tema da comunicação apresentada por Luís Santos, na qual focou a reintrodução do exame nacional de Espanhol (847) – continuando, após alguns anos de interregno. O presidente do IAVE focou ainda a importância da avaliação como recolha de informação de qualidade para a tomada de decisão e melhoria das aprendizagens e o alinhamento das provas de avaliação externa com o currículo e com o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

A 23 de novembro, a Diretora de Serviços de Avaliação Externa do IAVE, Paula Simões, dinamizou duas **Ações de Curta Duração (ACD)**: uma sobre diversificação de instrumentos de avaliação e outra sobre **Flexibilidade Curricular e Avaliação** externa. As ACD foram realizadas a pedido da Associação de Professores de Geografia, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

## Formação interna



Mais de duas dezenas de trabalhadores do IAVE realizaram, no mês de novembro, uma **formação sobre “Conciliação da vida profissional, pessoal e familiar”**, dinamizada pela pedopsiquiatra Ana Vasconcelos.

A iniciativa, que AVE realizou em dois dias diferentes, visou a sensibilização dos participantes para a mais-valia que representa o equilíbrio entre a vida profissional e a vida pessoal e familiar. Permite ainda uma reflexão sobre os constrangimentos à conciliação, bem como a identificação e a análise de boas práticas laborais.

Esta formação dá corpo a um dos compromissos do IAVE no QUAR 2019, que é o de assegurar ações que promovam a qualificação dos trabalhadores e a conciliação da sua vida profissional, familiar e pessoal. Recorde-se que o governo lançou, em 2018, o **Programa 3 em Linha**, cujo eixo 2 agrega medidas que representam o compromisso da Administração Pública e local com a promoção da conciliação.

